

Ano	2022
Tp. Período	Segundo semestre
Curso	ENGENHARIA AMBIENTAL (540/I)
Disciplina	1080/I - SOCIOLOGIA
Turma	AMI/I

Carga Horária: 51

PLANO DE ENSINO

EMENTA

O estudo das sociedades, nos diferentes modos de produção, privilegiando a transição da sociedade feudal à sociedade capitalista. Estudo da sociedade através de seu desenvolvimento e trabalho social, dinâmica de funcionamento e alterações sociais. Reflexões das ideologias na organização do processo do trabalho. Análise da problemática rural e dos movimentos sociais contemporâneos. Temática socioambientais da contemporaneidade. Populações tradicionais e suas relações étnico-raciais em áreas naturalmente protegidas.

I. Objetivos

- Examinar o surgimento, desenvolvimento e consolidação da Sociologia como disciplina e campo de conhecimento.
- Incorporar o estudo dos principais autores clássicos do tema: Comte, Marx, Durkheim e Weber.
- Analisar as contribuições da sociologia para a compreensão do "Mundo Rural" e das "ruralidades", em especial, no mundo contemporâneo.
- Analisar as contribuições da sociologia para a perspectiva socioambiental.
- Possibilitar a reflexão acerca da alteridade e identidades, a partir, sobretudo, das perspectivas étnicas e raciais.

II. Programa

Unidade 1 - A modernidade e a dupla revolução (Industrial e Francesa)
Unidade 2 - Os clássicos da Sociologia: Comte, Marx, Durkheim e Weber
Unidade 3 – Sociologia ambiental e mundo rural
Unidade 4 – Identidades e alteridades

III. Metodologia de Ensino

As temáticas serão abordadas por meio de aulas expositivas, discussões coletivas, apresentações de trabalhos e análise textos em grupo, sempre utilizando o Moodle como a plataforma padrão de contato e postagem das atividades sugeridas.

IV. Formas de Avaliação

A avaliação será feita com base em três grupos de atividades, para cada semestre:

- 1)Atividades postadas no Moodle: fichamentos, relatórios e demais atividades formuladas de acordo com o andamento do curso – 2 pontos
- 2)Atividades realizadas em sala de aula: seminários e debates – 3 pontos
- 3)Atividades final de pesquisa: trabalho escrito – 5 pontos.

Recuperação: será realizada por meio de uma avaliação dissertativa de duas questões acerca dos assuntos abordados no semestre específico.

V. Bibliografia

Básica

- ABRAMOVAY, R. Paradigmas do capitalismo agrário em questão. São Paulo, Anpocs; Unicamp; Hucitec, 1992.
- BENGOA, José. "25 anos de estudos rurais", Sociologias, Porto Alegre, a.5, n.10, 2003, jul/dez., p.36-99.
- BOURDIEU, P. O Poder Simbólico. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil, 2007.
- COMTE, A. Os pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1978.
- DURKHEIM, E. Os pensadores. São Paulo: Abril, 1978.
- _____. As regras do método sociológico. São Paulo: Nacional, 2002.
- FERREIRA, L. C. Ambiente e sociedade na teoria social: construindo a interdisciplinaridade. Revista Teoria & Pesquisa. N. 48, jan-jul. São Carlos: UFscar, 2006.
- FLEURY, Lorena C. et al. O ambiente como questão sociológica: conflitos ambientais em perspectiva. Sociologias, Porto Alegre, ano 16, no 35, p. 34-82. jan/abr 2014.
- GONZALEZ, Lélia. "Racismo e sexismo na cultura brasileira", Ciências Sociais Hoje, no. 2, ANPOCS, 1983.
- GUIMARÃES, Antonio Sérgio A. "Sociologia e natureza: classes, raças e sexos. Document de travail du Mage, v. 18, p. 209-228, 2014.
- HALL, S. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
- MARTINS, C. B. O que é Sociologia?. 38. ed. São Paulo: Brasiliense, 2004. (Primeiros Passos, 57).
- MARTINS, José de S. A sociabilidade do homem simples. São Paulo: Hucitec, 2000.
- MARX, K. Manuscritos econômicos, filosóficos e outros textos escolhidos. 2ª ed. São Paulo: Abril Cultural, 1978.
- _____. ENGELS, F. Manifesto do partido comunista. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.
- MORAN, E. F. Meio Ambiente e Ciências Sociais: interações homem-ambiente e sustentabilidade. São Paulo: Senac, 2011.
- MUNANGA, Kabengele. "As facetas de um racismo silenciado", Lília Schwarcz e Renato Queiroz (eds.) Raça e Diversidade, Edusp, 1996.
- NETTO, J. P. Crise do socialismo e ofensiva neoliberal. São Paulo: Cortez, 1995.

Ano	2022
Tp. Período	Segundo semestre
Curso	ENGENHARIA AMBIENTAL (540/I)
Disciplina	1080/I - SOCIOLOGIA
Turma	AMI/I

Carga Horária: 51

PLANO DE ENSINO

PLOEG, J. V. der. O que é, então, o campesinato? In: _____. Camponeses e impérios alimentares: lutas por autonomia e sustentabilidade na era da globalização. POA, Ed. UFRGS, 2008, p. 33-73.

RODRIGUES, J. A. Émile Durkheim – Sociologia. 9 ed. São Paulo: Ática, 2006.

SCHNEIDER, S. Teoria social, capitalismo e agricultura familiar (Cap. 1) In: Agricultura familiar e pluriatividade. Porto Alegre, Ed. UFRGS, 2003.

SCHNEIDER, S. Mercados e agricultura familiar. In: MARQUES, F.; CONTERATO, M.; SCHNEIDER, S. (Org.). Construção de mercados e agricultura familiar: desafios para o desenvolvimento rural. Editora da UFRGS. Série Estudos Rurais, 2016.

WEBER, M. A ética protestante e o “espírito” do capitalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

WOLF, E. Tipos de campesinato latino-americano: uma discussão preliminar In: Antropologia e Poder. Brasília, Editora da Unb, Editora da UNICAMP, Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2003, pg.117-144;

Complementar

ADORNO, T. W. HORKHEIMER, M. Dialética do esclarecimento. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

ANDERSON, P. Passagens da antiguidade ao feudalismo. São Paulo: Brasiliense, 2004.

_____. Linhagens do estado absolutista. São Paulo: Brasiliense, 2004.

ANTUNES, R. Adeus ao trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. São Paulo: Cortez/Unicamp, 1995.

BOURDIEU, P. Razões Práticas: sobre a teoria da ação. Campinas: Papyrus, 1996.

COHN, G. (org.) Max Weber – Sociologia. São Paulo: Ática, 1991.

DURKHEIM, E. Da divisão do trabalho social. 4 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

GIDDENS, Anthony. As consequências da modernidade. São Paulo: UNESP, 1991.

_____. Sociologia. 6 ed. Porto Alegre, Penso, 2005.

GIDDENS, A. TURNER, J. Teoria social hoje. São Paulo: Unesp, 1999.

GORZ, A. Adeus ao proletariado: Para além do socialismo. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1987.

HARVEY, D. Condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança social. São Paulo: Edições Loyola, 1992.

HOBBSAWM, E. J. A era das revoluções 1789 – 1848. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

_____. A era do capital: 1848-1875. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

IANNI, O. A sociologia e o mundo moderno. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.

LUKÁCS, G. História e consciência de classe: estudos sobre a dialética marxista. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

MARX, K. ENGELS, F. A ideologia alemã. São Paulo: Boitempo, 2007.

MÉSZÁROS, I. A crise estrutural do capital. São Paulo: Boitempo, 2009.

MILLS, C. W. A imaginação Sociológica. 2 ed. Rio de Janeiro, Zahar, 1969.

NETTO, J. P. BRAZ, M. Economia política: uma introdução crítica. 8 ed. São Paulo: Cortez, 2012.

WEBER, M. Economia e sociedade. Brasília: UnB/Imprensa Oficial, 1999. 2 vols.

_____. Ciência e política: duas vocações. 16 ed. São Paulo: Cultrix, 2011.

WOOD, E. M. A origem do capitalismo. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEHIS/I
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 12
Data: 03/11/2022